Título:	**Do impacto ao conhecimento: a experiência do MIVA no registro da memória coletiva das enchentes**		
Autores:	Dyeniffer Katielly Rothmund Mireila Behling Yhevelin Serrano Guerin Andréia Rosane de Moura Valim		
Área	[X] Humanas [ ] Sociais Aplicadas [ ] Biológicas e da Saúde [ ] Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	[ ] Ensino [ ] Pesquisa [ ] Extensão [X] Inovação

Resumo:
Introdução: As inundações ocorridas no Rio Grande do Sul em maio de 2024 deixaram marcas que ultrapassam as perdas materiais, transformando relações comunitárias, modos de vida e a identidade dos territórios atingidos. Nesse contexto, o Memorial das Inundações nos Vales (MIVA) constitui uma iniciativa de preservação das experiências vivenciadas, reunindo registros e relatos para a construção de uma memória coletiva sobre o desastre. Durante sua construção, observou-se que a intensidade das experiências dificultou, em muitos relatos, a organização dos acontecimentos em sequência cronológica, fazendo emergir memórias associadas principalmente às emoções e experiências marcantes. Essa constatação deu origem ao Rio das Emoções, espaço que preserva narrativas do desastre a partir das experiências emocionais dos diferentes sujeitos envolvidos. **Objetivo:** Relatar o processo de construção do Rio das Emoções, parte do MIVA e produto do Inova RS, a partir da escuta e do registro das narrativas de pessoas atingidas e envolvidas nas inundações de 2024, evidenciando sua contribuição para a preservação da memória coletiva e para a produção de conhecimento sobre os impactos e percepções relacionados ao desastre. **Metodologia:** A construção dos registros é realizada por meio de entrevistas semiestruturadas com pessoas atingidas e envolvidas nas inundações. As entrevistas, orientadas por roteiro previamente elaborado, são conduzidas de forma flexível, permitindo o aprofundamento de questões emergentes e a valorização das experiências significativas. Os conteúdos são transcritos, sistematizados e analisados, com seleção de trechos de áudio de até 90 segundos, associados às emoções, percepções e experiências expressas nas narrativas. Os recortes são organizados e disponibilizados no Rio das Emoções. O processo é orientado pela escuta ativa e pela atenção aos aspectos subjetivos das narrativas, considerando a formação em Psicologia como elemento que contribui para uma abordagem sensível às experiências individuais e coletivas. **Principais resultados:** A escuta das narrativas tem permitido compreender diferentes formas de vivenciar o desastre nos Vales do Taquari e do Rio Pardo. Os relatos evidenciam a coexistência de dor, medo e impotência com resistência, solidariedade, união e reconstrução. As perdas ultrapassam a dimensão material, envolvendo casas, bairros e territórios que constituíam referências afetivas e comunitárias. Para famílias que construíram nestes espaços suas histórias de vida ao longo de décadas, deixá-los representa também uma experiência de luto diante da perda de

referências, laços e pertencimento. Paralelamente, as narrativas evidenciam estratégias de enfrentamento e apoio entre indivíduos e comunidades. A preservação dessas experiências possibilita compreender o desastre a partir das perspectivas de quem o vivenciou, contemplando perdas, resistência e reconstrução. **Conclusão:** A construção do Rio das Emoções evidencia que escutar também é produzir conhecimento. Ao registrar experiências de pessoas atingidas e envolvidas nas inundações, a plataforma amplia a compreensão dos impactos do desastre para além das perdas materiais, contemplando dimensões sociais, afetivas e comunitárias. Constitui-se como espaço de diálogo entre universidade e comunidade, transformando experiências vividas em registros para a preservação da memória coletiva e compreensão das formas de enfrentamento e reconstrução do território.

Link do Vídeo:
https://drive.google.com/file/d/1bw1SWkKR1YzybA2ZDIQJW-gjiLLWASWt/view?usp=sharing